

Metaavaliação dos Núcleos de Defesa Civil Comunitários (NUDECs) de Salvador, Bahia

META-EVALUATION OF THE COMMUNITY CIVIL DEFENSE CORPS (NEDEC'S) OF THE CITY OF SALVADOR, BAHIA, BRAZIL

Taneska Santana¹

RESUMO

O projeto dos núcleos de defesa civil comunitário - NUDEC são considerados pela política nacional de defesa civil como elo mais importante na prevenção a desastres socioambientais. A metaavaliação se propôs a investigar os processos de monitoramento e avaliações no ciclo do projeto NUDECs e a aprendizagem que essa prática legou a gestão e os participantes. A metaavaliação apontou que a gestão do projeto está aberta para as práticas avaliativas. Porém, é necessário atenção sobre as metodologias voltadas ao monitoramento e avaliação. De modo que o ato de monitorar e avaliar no contexto do projeto NUDEC permita uma ação produtiva - criativa; reiterativa; burocrática e cívica.

Palavras - chave: Monitoramento, Avaliação, Gestão Pública, Defesa Civil, Aprendizagem.

ABSTRACT

The design of the core civil defense community - NUDEC are considered by the national civil defense policy the most important link in preventing social and environmental disaster. The metaevaluation set out to investigate the processes of monitoring and evaluation in the project cycle NUDECs and level of learning that this practice has left the management of the project. The metaevaluation noted that project management is open to assessment practices. But you should focus on the methodologies focused monitoring and evaluation methodologies. So the act of monitoring and evaluation allows a productive action - creative, repetitive, bureaucratic and civic life.

Key Words: monitoring, evaluation, public management, civil defense, learning.

¹ Licenciada em ciências naturais pela Universidade Federal da Bahia e graduada em gestão pública e social CIAGS/EAUFBA. E-mail: salvadortaneska@yahoo.com.br.

1. INTRODUÇÃO

As políticas públicas da Defesa Civil por ter caráter transversal muitas vezes não são reconhecidas pela sociedade brasileira nas suas atribuições de prevenção, preparação, resposta e reconstrução nos desastres socioambientais. A sociedade identifica as demandas sociais por políticas públicas de habitação, infraestrutura, emprego-renda, educação, alimentação, cultura, segurança entre outras. Nesse sentido somente no evento do desastre ocorre comoção pública e mobilizam setores públicos, privados e não governamentais na busca de soluções imediatas. Então, os núcleos de defesa civil comunitário são considerados pelos gestores públicos e sociais como elo fundamental da política nacional de defesa civil como multiplicadores da cultura de prevenção de riscos a desastres socioambientais.

Na cidade do Salvador a CODESAL é o órgão responsável em articular os diversos atores governamentais e não governamentais, contudo, não possui condições materiais e políticas para alcançar o que lhe foi designado na política municipal defesa civil. Dentre as dificuldades enfrentadas pela instituição as principais são: falta recurso financeiro, ausência de barganha política e pouco reconhecimento social no município. Sua visibilidade política e social é pontual ocorrendo no momento das intervenções de respostas aos eventos adversos e situação de riscos socioambientais. A operação chuva é ação que a CODESAL ganha maior atenção da prefeitura e disponibilidade dos órgãos do sistema municipal de defesa civil, por que no inverno o nível pluviométrico aumenta e com isso as habitações e infraestrutura da cidade ficam frágeis. Esse estado é considerado pela CODESAL como estado de alerta e alarme para os deslizamentos de terras, quedas parciais ou totais de imóveis e alagamentos. Além da operação chuva o projeto dos Núcleos de Defesa Civil Comunitários é considerado de alta relevância na CODESAL, o projeto tem o papel de treinar as comunidades de riscos socioambientais nos quatro pilares da Defesa Civil (prevenção, preparação, resposta e reconstrução). O objetivo fundamental do projeto NUDECs é capacitar às comunidades na prevenção do desastre e mobiliza - lá para essas buscarem soluções dos seus problemas comunitários, através do reconhecimento das demandas de suas áreas e solicitação de políticas públicas junto aos órgãos competentes.

A função do monitoramento e avaliação é ajudar nos processos - produtos e mudar os cenários indesejáveis. À medida que estes são praticadas surgem novas aprendizagens e a cultura organizacional apreende facilmente. A metaavaliação dos núcleos de defesa civil comunitários de Salvador foi resultado da articulação dos saberes construídos no percurso da graduação tecnológica gestão pública e social. A ancoragem metodológica deste trabalho foi fundamentada nas diretrizes de desenvolvimento multidisco centralizada

nas aprendizagens significativas. Teve como motivação a experiência da residência social realizada no setor de ações educativas e articulação comunitária – SAEC, este foi registrado no diário de bordo e essa metaavaliação pode ser resumido através do mapa conceitual logo abaixo:

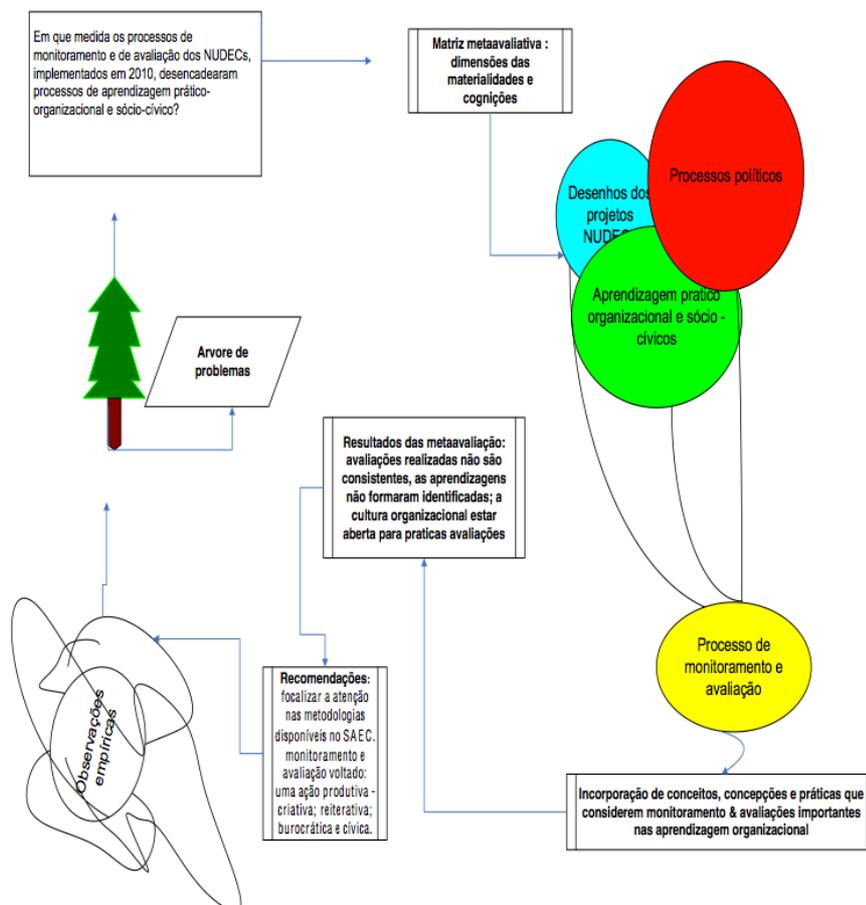


Figura 1 - Mapa cognitivo da pesquisa avaliativa

Fonte: elaboração própria

2. SITUAÇÃO PROBLEMA

A realidade das áreas de riscos socioambientais existentes em Salvador segundo a CODESAL (2007) é da ordem de 570 logradouros no universo populacional de 2.998.056 habitantes numa área de 706,799 Km² que compreende o território de Salvador, enquanto o quadro de colaboradores da CODESAL não ultrapassa de 100 pessoas. Neste contexto que o projeto NUDEC 2010 foi realizado em cinco comunidades de riscos socioambientais: Antonio Teixeira, Bosque real, Baixa do cacau, Beira Dique e Vila mar. Sendo o setor de ações educativas e articulação comunitária – SAEC responsável pela elaboração, execução e avaliação dos NUDECs entre outros projetos e atividades na CODESAL. O percurso que o projeto passou dependeu da

atuação da equipe do SAEC e das estratégias escolhidas para a realização dos ciclos do projeto NUDEC nas cinco comunidades. A utilização de instrumentos para lançar decisões, escolhas e atividades são inerentes às organizações e desse modo geram resultados esperados e inesperados. O sucesso de atividades está atrelado à forma de atuação, os recursos investidos, comprometimento da equipe, contexto político institucional entre outros. Toda prática cotidiana das organizações aliada aos instrumentos de monitoramento e avaliação agrega aprendizagens leva a retroalimentação, melhores estratégias e tomada de decisão mais consciente.

Maneira de conhecer a relevância e nível de alcance do projeto NUDECs 2010, bem como, as aprendizagens geradas podem ser percebidos através desta metaavaliação dos processos de monitoramento e avaliação realizados no ciclo do projeto NUDECs nas cinco comunidades trabalhadas. Assim a pergunta orientadora da metaavaliação é: **Em que medida os processos de monitoramento e de avaliação dos NUDECs, implementados em 2010, desencadearam processos de aprendizagem prático-organizacional e sócio-cívico?**

Na gestão pública e na gestão social o monitoramento e avaliação é uma prática que exige das organizações disposição e preparo além do ambiente propício para sua reverberação no cotidiano das relações entre os indivíduos e a própria organização. Atenção dada ao monitoramento e avaliação irá conduzir as aprendizagens tendo impacto direto sobre o desenvolvimento organizacional e das comunidades de riscos socioambientais. A metaavaliação se propõe em investigar os processos de monitoramento e avaliações no ciclo do projeto NUDECs e o nível de aprendizagem que essa prática legou ao SAEC.

3. CONSTRUINDO UM CONCEITO DE AVALIAÇÃO COM FOCO NA APRENDIZAGEM

No sentido mais amplo as avaliações podem ser consideradas como sistemas articulados cognitivamente, utilizados através ou não de instrumentos metodológicos que constroem, reconhecem e sistematizam aprendizagens. A ideia sobre avaliação permite pluralidade de conceitos, concepções e aplicações, sua utilização depende fundamentalmente do que se pretende chegar, ou melhor, utilizar. Assumimos nesse trabalho que as avaliações são caminhos que gera conhecimento útil (BOULLOSA, 2009). Os indivíduos, coletivos e organizações escolhem uso do monitoramento e avaliação para obtenção de conhecimento sobre algo entre outras coisas. A natureza das avaliações e dos monitoramentos é determinada pela cultura, disposição, ambientes, pressão por *accountability* entre outros.

Aqui iremos considerar o monitoramento como parte dos passos da avaliação. É rota de observações e o registro que regula as atividades de uma organização, projeto, programa e política pública. Avaliação pode ser considerada como etapa que contribuem para aprendizagem organizacional. Nesse sentido vários autores admitem conceitualmente a avaliação como práxis valiosa incontestável para ajudar as organizações a perseguir a sua missão, objetivos e metas. Existem diversas condicionantes que torna a prática de avaliação na gestão pública uma categoria secundária, difícil e axiomática. Segundo prof^o Dr^a Rosana Boullosa (2009) pode-se considerar ideia central da avaliação como geradora de novas aprendizagens neste construto social passível de modelagem onde o nível de complexidade e intenção. Assim, seus produtos geraram matrizes, modelos e propostas conceituais. Ainda autora afirma que o sistema avaliatório nas organizações demanda de planejamento e análise do contexto político para melhor contribuição no desenho da pesquisa. Boullosa (2009) reitera que a pesquisa avaliativa possui níveis de desenho, formulação do problema definido como relevante metodologia chave, critérios, indicadores, desafios conhecidos e admissão das incertezas.

Monitoramento e avaliação como instrumento metodológico é estratégico para acompanhar comportamento das ações sócias, decisões e opções políticas. Realimenta o avanço do plano e da missão das organizações, assim avaliação pode revelar resultados de todas as ordens, tangíveis e intangíveis; imediatos, mediatos e logo prazo. Insere nos contextos a necessidade de criar indicadores antes, durante e depois aos projetos, programas ou políticas públicas (BOULLOSA, 2009).

Para Rosana Boullosa (2009) avaliação cumpre um papel gerar aprendizagem quando ela é relacional e empreendida pelo processo metodológico e das práticas cotidianas dos atores envolvidos. A autora que avaliações forma aprendizagem capaz de produzir conhecimento útil e reiterar conhecimentos explicitados. Avaliação e aprendizagem caminham juntas há muito tempo, através desta relação implícita uma serve a outra. As idéias sobre aprendizagem organizacional estão alicerçadas na capacidade que os indivíduos e coletivos tem em realizar reflexão, ações, produzir autoconhecimento e agir sobre situações e problemas diversos. Para Boullosa aprendizagem organizacional depende das interpretações e compreensões dos envolvidos onde a maioria das vezes essas condições são de incertezas, dinâmicas e conflituosas.

4. METODOLOGIA APLICADA NA PESQUISA META-AVALIATIVA DOS NUDEC

O desenho metodológico da pesquisa metaavaliativa do projeto núcleos de defesa civis comunitários - NUDECs estar lastreada por dois eixos centrais das:

materialidades e cognições. Os fatores metodológicos da pesquisa foram engendrados pelo formato de estudo de caso, avaliação formal, criteriosa e pluralista. O posicionamento dos avaliadores no percurso desta metaavaliação foi firmado pelos valores morais éticos de respeito às crenças e costumes; processos transparentes de escolha de instrumentos e coleta de dados; pesquisa avaliativa construída a partir de processos técnicos – científicos. Os critérios metaavaliativos seguiram em consonância com os valores assumidos na pesquisa. Eles serviram como faróis para perseguir a realidade do SAEC e a natureza de suas avaliações. A base de elaboração desses critérios metaavaliativos foram os princípios de juízo e acreditação profissional das diretrizes de JOINT COMMITTEE (2004). Nesse sentido, a metaavaliação pretendeu lançar um olhar sobre as lições aprendidas nos processos de monitoramento e avaliação.

A matriz metaavaliativa foi construída para entender o arranjo organizacional – social – político assumido, produtos, resultados, circunstâncias e aprendizagens vivenciadas pelo setor de ações educativas e articulação comunitária – SAEC. Em específico no monitoramento e avaliação do projeto defesa civil nas comunidades – NUDECs 2010. A configuração desta matriz está desenhada em dois momentos: materialidades e aspectos cognitivos. A primeira dimensão trata da forma que foi desenhado o projeto NUDECs e caminho percorrido para implementação dele. A dimensão das cognições são as aprendizagens e a dinâmica política. O foco nas aprendizagens está na capacidade que as avaliações do projeto NUDECs legaram em termos do refinamento do conteúdo trabalhado, das práticas dos atores envolvidos e a própria cultura organizacional. Abaixo descrição sumaria dos instrumentos usados:

1. **Residência social:** teve objetivo de lançar uma observação não participante e teve como resultado a construção da árvore de problemas metaavaliativo;
2. **A pesquisa bibliográfica e documental:** ocorreu na maior parte da pesquisa avaliatória, à medida que as questões iam surgindo o meio de apropriar indireta deu suporte para a compreensão dos fenômenos sociais do ambiente do projeto NUDEC, e se pode reorientar os pressupostos. Enquanto a coleta dos dados documentais da gestão do projeto NUDEC foi através do marco lógico e análise de conteúdo para verificação dimensional das materialidades;
3. **Construção da matriz metaavaliativa:** foi elaborada para elencar as categorias de análise e os objetos a serem metaavaliados e atingir os objetivos propostos pela pesquisa metaavaliativa;

4. **Indicadores metaavaliativos:** a fim de apontar as respostas para as questões orientadoras nesta pesquisa os indicadores estão divididos em três grupos: a) os indicadores de processos são aqueles obtidos através do projeto desenhado pelo SAEC, b) indicadores de resultados são obtidos nas atividades realizadas, na quantidade de participações em avaliações na CODESAL, no projeto NUDECs 2010 e c) Indicadores de aprendizagem (declarações e saberes). Não foi utilizado grupo controle. As variáveis são qualitativas e dependentes de sistemas interpretativos dialógicos e inferências.
5. **Coleta de dados:** a) estão divididas por dados indiretos e diretos, respectivamente, a primeira teve intenção de apropriação do conhecimento produzido sobre a defesa civil, as correntes teóricas sobre avaliação e metaavaliação, as atividades dos NUDECs, relatórios dos NUDECs, informes do projeto e as avaliações registradas pelo SAEC.

b) As coletas de dados diretos foram realizadas através das: entrevistas não estruturadas (total de duas), entrevistas em profundidade (total de duas), questionário metaavaliativo aplicado no universo da SAEC e do setor de projetos da CODESAL (total de vinte e um questionários aplicados), c) diário de campo do observador;

6. **Organização dos dados:** com objetivo de apreender a realidade nos dados coletados e contemplar a perspectiva fenomenológica das materialidades e cognições. Os dados foram organizados de acordo com as questões que se pretendeu responder, classificadas em entrevistas não estruturadas, entrevista em profundidade e questionário metaavaliativo. As interpretações foram organizadas de acordo as questões orientadoras.
7. **Processamento de dados:** Os dados têm valores qualitativos, quanto aos entrevistados receberam iniciais e suas declarações são mencionadas indiretamente pelos pesquisadores. As análises interpretativas utilizam o sistema de inferências; interpretação de sentidos simbólicos e sócio-antropológicos; focalização nos fenômenos da cultural organizacional; fenômenos políticos; quadro de idéias nas questões abertas do questionário metaavaliativos; contagem simples por frequência das variáveis qualitativas e percentuais; sistema de interpretação do diário do observador não participante voltado às rotinas, memórias do trabalho NUDECs 2010 e valores presentes na organização.

5 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O projeto dos Núcleos de Defesa Civil Comunitários da cidade do Salvador no ano de 2010 é projeto institucional que cumpre o plano diretor das políticas públicas do Sistema Nacional de Defesa Civil. Foi elaborado, executado e avaliado pelo Setor de ações educativas e articulação comunitária- SAEC. Este é um dos setores do Órgão da Coordenadoria de Defesa Civil de Salvador – CODESAL, vinculado a Secretaria Municipal de Transporte e Infra-Estrutura – SETIN. O órgão municipal da Defesa Civil é localizado no endereço do bairro da Bônoco, a instituição divide espaço com um posto do serviço municipal de urgência - SAMU e da unidade de regional de assistência social CRAS. A sala do SAEC possui recursos materiais como: uma mesa grande de reunião, três computadores e 2 armários de uso para documentos e afins. O SAEC é o setor responsável por instituir a política municipal de Defesa Civil nas suas atribuições de prevenção a desastres humanos de natureza mista e de natureza social. O setor não dispõe de recursos orçamentários previstos em decretos ou prioridade executiva da secretaria a que está vinculada.

O panorama institucional do SAEC esta fincada com a sua relação com os órgãos do sistema de Defesa Civil municipal eles são formado por os órgãos de apoio: IPHAN, PM, CCB, EMBASA, COELBA e CODER. Já os órgãos setoriais do Sistema de Defesa Civil são: SMS, CCZ, SUCOM, SUCOP, SEPLAG, SETAD, LIMPURB, BOMBEIROS e Transsalvador. O SAEC dependendo do projeto atua com outros parceiros frequentemente são as universidades e as organizações não-governamentais voluntárias aos projetos. Os Núcleos de Defesa Civil comunitários quando constituídos são reiterados como membros do Sistema Municipal de Defesa civil. O SAEC é responsável pela elaboração, execução e avaliação além do projeto NUDEC de outros projetos como: Defesa Civil nas escolas, Defesa Civil Itinerante, Capacitação de agentes comunitários em saúde, feiras e participações de projetos ligados aos órgãos do Sistema Municipal de Defesa Civil.

Quadro de atores do SAEC

- O SAEC faz parte da Subcoordenação de Apoio as Ações de Defesa Civil sendo responsável pelos projetos e atividades preventivas de cunho mobilizador, sensibilizador e educativo;
- O setor possui um quadro de colaboradores distribuídos entre cinco técnicos, um chefe de setor e nove estagiários;
- Os líderes comunitários das comunidades trabalhadas são colaboradores das atividades e dos projetos do SAEC, porém suas participações são limitadas às solicitações do SAEC;

- Os técnicos de órgãos do Sistema Municipal de Defesa Civil são responsáveis por atividades consideradas estratégicas para o projeto NUDEC. A participação destes é firmada através de suas relações pessoais e política com a CODESAL em específico com o Setor de Ações educativas e Articulação Comunitária – SAEC, as ações dos órgãos do sistema dependem de solicitação ou convite;

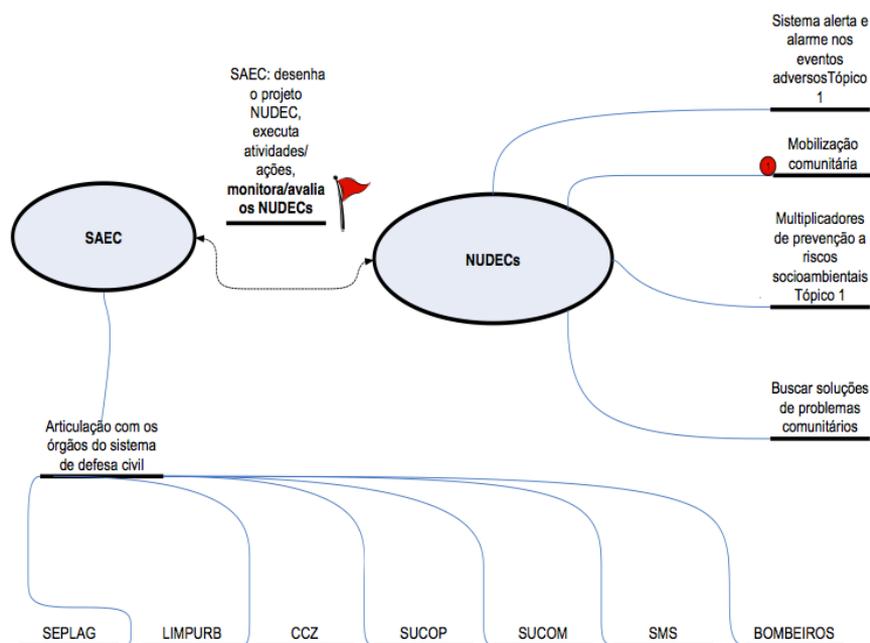


Figura 2 - Quadro dos principais atores do projeto NUDECs;

Fonte: Elaboração própria;

Cenário político do SAEC

O setor possui alta legitimidade na CODESAL atuando como elaborador e executor de projetos chamados de “*carro chefe da instituição*”, segundo as declarações do entrevistado iniciais B apesar disto os projetos não são estruturados com orçamento previstos e os financiamentos ocorrem com os recursos já disponíveis (a própria estrutura física do setor e recursos humanos) do SAEC. Através de parcerias pontuais com pequenas empresas e algumas vezes dos recursos individuais da equipe de colaboradores do setor para manter pequenos custos como: lanches, cadernos e artigos de escritório. Para os atores do SAEC o projeto NUDEC tem penetração capilarizada nas comunidades de riscos dos desastres socioambientais. Os atores do SAEC percebem que os fatores políticos partidários e grupos de interesses forma entraves no cumprimento de atividades do projeto NUDEC. No decorrer do ano

de 2010 houve dificuldades para a realização das atividades previstas, bem como, isso também contribui para a descontinuidade do projeto em 2011. Os núcleos dependem das atividades elaboradas pela equipe do SAEC e das articulações que o setor realiza com os órgãos do Sistema Municipal de Defesa Civil. Segundo a entrevistada inicial D as dificuldades são muitas e elas estão ligadas a: falta de orçamento, a não priorização do projeto NUDEC pelos gestores de alta hierarquia, a falta de foco nos resultados, falta de respeito com as comunidades e a visão dos gestores é distante dos problemas vivenciados pelas comunidades. Tudo isso prejudica a qualidade e continuidade do projeto NUDEC dentre outras ações destinadas para o SAEC trabalhar.

Cultura organizacional do SAEC

Foram identificados nas entrevistas realizadas no setor grupos de afirmações que foram consonantes entre os participantes permitindo inferir que existe uma notável interação entre os colaboradores no sentido do bem fazer nas atividades dos projetos geridos pelo SAEC. As idéias geradoras de competências e habilidades são voltadas para o melhoramento dos serviços realizados e compatibilização dos valores éticos e respeitos às comunidades trabalhadas. Segundo os entrevistados a gestão tem características marcantes que forma a cultura organizacional do SAEC:

1. O perfil profissional heterogêneo dos colaboradores é estratégico para os ciclos dos projetos permitindo maior riqueza nas construções coletivas;
2. As aprendizagens surgem no decorrer dos trabalhos, a equipe sente que aprende mais com as comunidades do que realmente ensina;
3. Adota o dialogo como instrumento mediador de conflitos;
4. Insere a participação de todos os colaboradores nas atividades podendo ser estagiário, técnico e gestor. O importante para equipe é a disposição, habilidades e compromisso de cada um nas atividades;
5. Admite o monitoramento e avaliação como importantes, porém assume que o SAEC não encorpou metodologias que suprem as necessidades da organização;
6. A reunião serve como metodologia de planejamento e avaliação dos projetos e atividades; e
7. A memória das construções e as aprendizagens do SAEC são realizadas por: contextualização pelos funcionários mais antigos, cadernos, fotos, oficina de treinamento e arquivo dos projetos realizados. Não possui um sistema de gestão do conhecimento.

Desenho do projeto NUDEC

A metodologia do marco lógico foi utilizada para verificar as etapas desenhadas pela gestão do projeto NUDECs, com objetivo principal de identificar os processos de monitoramento e avaliação escolhida para gerar informações, decisões e aprendizagens no ciclo de vida dos NUDECs. Representação gráfica resume o projeto NUDECs 2010:

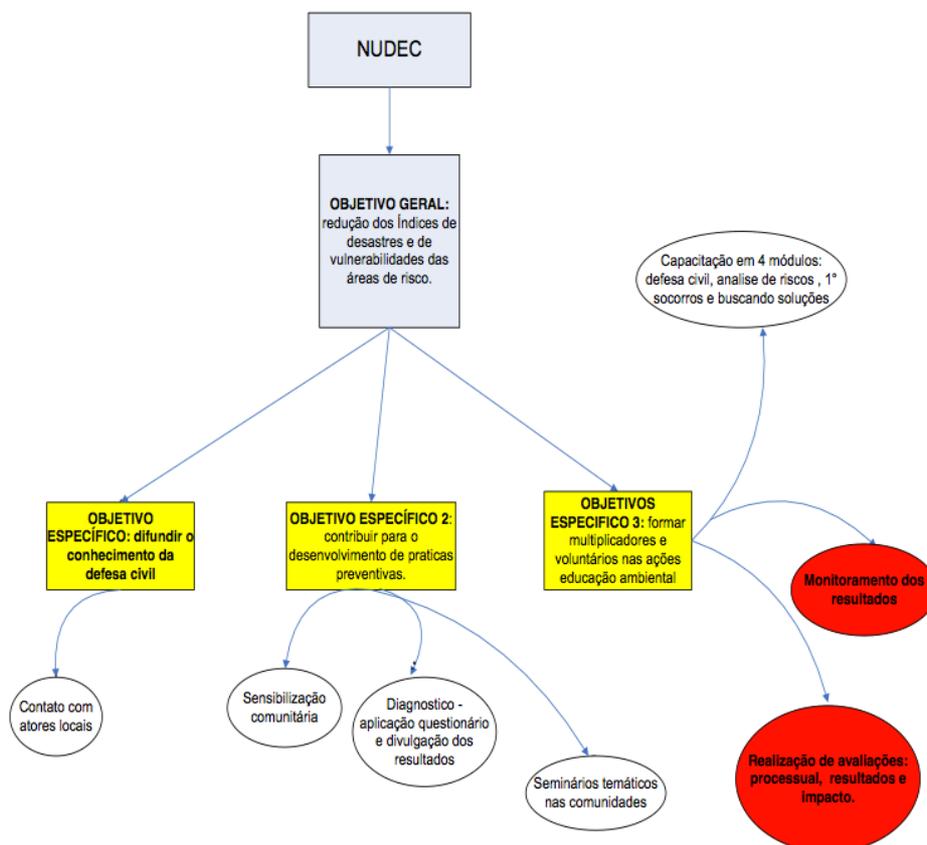


Figura 3 - Desenho do projeto NUDECs

Fonte: elaboração própria

Atividades do projeto NUDEC realizadas nas comunidades

1. A comunidade Antonio Teixeira localiza-se na Rua 02 Mirante Periperi - Bairro Periperi tendo como ponto de referência a subida da rua Curió, pela estrada do Derba, após entrada do hospital do subúrbio. Este endereço é da associação de moradores desta localidade e serve como ponto de encontro das atividades realizadas vinculadas ao NUDEC na comunidade. Sobre as avaliações foi identificado nas fontes consultadas um total de quatro (4). O total de visitas realizadas na comunidade Antonio Teixeira no ano de 2010 foram de vinte e um (21) encontros com propósito exclusivo para as atividades dos NUDECs. O mês de maio ocorreu mais intervenção do NUDEC contando

com numero de 8 visitas. O custo com transporte levando em consideração a distância de 40 KM/h entre a sede da CODESAL e a comunidade. O total de dispêndio para o transporte das atividades no NUDEC 2010 foi de R\$ 4. 200,00 calculado através valor da média por mês/2010 do combustível; diária fixa do carro/motorista de R\$187,50 , quantidade de visita e distância.

2. A Comunidade Bosque Real é localizada na av. Aliomar Baleeiro s/n, travessa Osório Valente estrada velha do aeroporto Km 4, ponto de referência enfrente à empresa JG. Este endereço é do imóvel que serve de como ponto de encontro das atividades realizadas vinculadas ao NUDEC na comunidade. Sobre as avaliações foi identificado nas fontes consultadas um total de seis (6). As visitas realizadas na comunidade Bosque Real no ano de 2010 segundo setor de transporte foram totais de vinte e oito (28) sendo o mês de maio com maior numero de intervenção. O custo total das visitas para essa comunidade é de R\$ 5.425,325; distância fixa 20 KM/h entre CODESAL e o logradouro da comunidade Bosque Real. Foi calculado através valor da média por mês/2010 do combustível; diária fixa do carro/motorista de R\$187,50 , quantidade de visita e distância.

3. A Comunidade Beira Dique é localizada no perímetro da Rua Estácio de Sá, ponto de referência da estação Pirajá – rua direta do CAPS. Esse endereço é do perímetro onde estar situada a comunidade beira Dique. As avaliações realizadas que foi somente três (3), As visitas realizadas na comunidade beira dique soma o total de dezoito (18) sendo a quantidade maior no mês de maio (4 visitas) e agosto com mesma quantidade. O custo total das visitas realizadas na comunidade é de R\$ 3.577,92, distância fixa 36 KM/h entre CODESAL e o logradouro da comunidade Beira Dique. Foi calculado através valor da média por mês/2010 do combustível; diária fixa do carro/motorista de R\$187,50, quantidade de visita e distância.

4. Comunidade Baixa do Cacau é localizada no perímetro da rua dos voluntários da pátria-Santa Luzia do Lobato, os encontros do NUDEC ocorrem no endereço da associação que fica nº 165. O ponto de referencia é a linha da ferrovia. Somente uma (1) avaliação foi registrada na comunidade Baixa do Cacau. Foram contabilizadas vinte e duas (22) visitas segundo o setor de transporte, as atividades concentradas no mês de agosto (numero de 9 visitas). O custo total das visitas realizadas na comunidade é de R\$ 4.393,2. A distância fixa 40 KM/h entre CODESAL e o logradouro da comunidade Baixa do cacau. Foi calculado através valor da média por mês/2010 do combustível; diária fixa do carro/motorista de R\$187,50, quantidade de visita e distância.

5. Comunidade Vila mar é localizada na estrada Velha de Ipiranga- praça de mesmo nome, Bairro Estrada velha do Aeroporto. Ponto de referência convento Dom amado.

Nos documentos pesquisados apresentava total de nove (9) avaliações realizadas nas atividades NUDEC da comunidade Vila Mar. Foram feitas vinte e sete visitas (28) registradas no setor de transportes. O custo total das visitas realizadas na comunidade é de R\$ R\$ 7.386,70; distância fixa 40 KM/h entre CODESAL e o logradouro da comunidade Vila Mar; foi calculado através valor da média por mês/2010 do combustível; diária fixa do carro/motorista de R \$187,50, quantidade de visita e distância.

A confrontação do projeto desenhado e dos projetos NUDECs realizados denota uma não conformidade entre os: objetivos propostos inicialmente pelo SAEC, atividades e avaliações indicadas (processual, resultados e impactos) no NUDEC desenhado. Ver-se que os caminhos percorridos em cada comunidade na implementação do projeto NUDEC são peculiares. Cada comunidade teve um tipo de abordagem no NUDEC podendo ser verificadas nas atividades, quantidades de visitadas realizadas e, principalmente, na quantidade de avaliações realizadas. Foi notada, em modo geral, que as avaliações realizadas não possuíam uma intenção uniformizada para abordar aspectos das rotinas de atividades, da qualidade das intervenções e relatos de aprendizagens. A ausência de um método determinado, minimamente a colocação de pontos positivos e pontos negativos, rendeu ao projeto NUDEC a fragilidade das avaliações realizadas e não identificação das intenções dos avaliadores. Bem como, o SAEC e as comunidades tiveram prejuízos no desenvolvimento do projeto NUDEC pela falta de: sistematização dos trabalhos já realizados, não divulgação das informações geradas e a faltou identificação das aprendizagens.

6. INFERÊNCIAS METAVALIATIVAS NO PROJETO NUDEC E SOBRE SUA GESTÃO

A metaavaliação foi dividida em dois momentos, a primeira parte: lançou olhar para o projeto NUDEC na composição do seu desenho, nível de atingimento dos objetivos proposto no projeto e as avaliações realizadas no NUDEC. A segunda parte foi direcionada a avaliar as dimensões políticas e aprendizagens relacionadas às avaliações. Então, a metaavaliação foi realizada no sentido de vislumbrar modelos de avaliação, reconhecer produtos das avaliações realizadas pelo SAEC, enxergar os caminhos tomados nas aprendizagens e contribuir com solução simples de apreensão da realidade. A pergunta

metaavaliativa serviu como farol e orientou a trajetória da pesquisa, nas leituras e interpretações: **Em que medida os processos de monitoramento e de avaliação dos NUDECs, implementados em 2010, desencadearam processos de aprendizagem prático-organizacional e sócio-cívico?**

Embora a gestão do SAEC e a equipe estejam voltadas para práticas que gere aprendizagens, eles não conseguiram determinar os caminhos para utilização dos recursos disponíveis. A equipe SAEC é multidisciplinar configurando riqueza idéias, experiências e contribuições. Porém, a ausência de clareza da: missão institucional, das determinações do SAEC e orientação dos objetivos de cada projeto. Tudo isto, fragiliza os esforços despendidos pelos colaboradores. A situação política - institucional da CODESAL se apresenta como principal stankholders, os empecilhos gerados por estes são: ordens de interrupções das atividades NUDECs, diminuição repentina do quadro de colaboradores e não disponibiliza recursos financeiros. O universo da pesquisa foi de vinte e uma pessoas do: SAEC, setor de projetos e setor de ações preventivas. Em ordem decrescente expomos o percentual do perfil profissional dos participantes: estagiários SAEC 28,57%, técnico SAEC 15,05%, técnico CODESAL 14,29%, não identificado 14,29%, gestor CODESAL 9,52%, estagiário CODESAL 9,52% e gestor SAEC 4,76%. O gráfico abaixo demonstra o nível o perfil profissional e o nível e participação em avaliações.

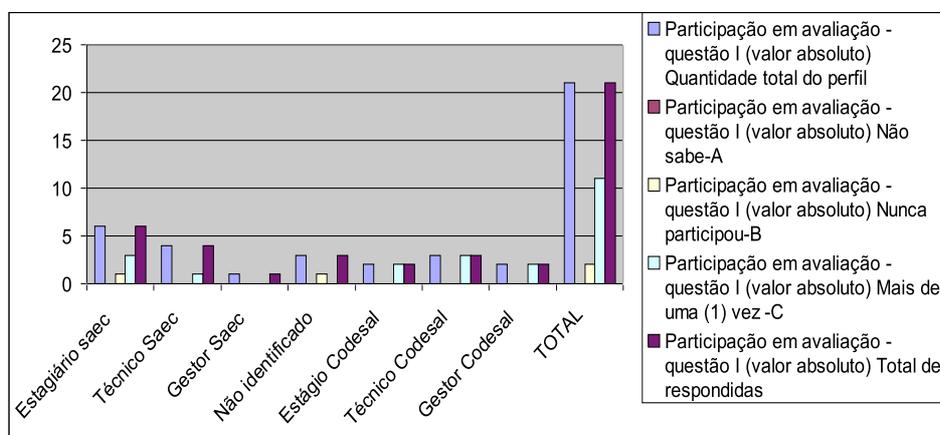


Figura 4 - Gráfico das participações em avaliações

Fonte: elaboração própria

Os resultados revelam que existe cultura de avaliação, mas que precisa ser melhor compreendida. O questionário metaavaliativo apresentou cinco (5) questões sendo três (3) objetivas apresentadas acima, e duas perguntas indiretas sobre: utilidade das avaliações para gerar aprendizagem organizacional e a influencia da avaliação na política interna e externa da CODESAL. As questões abertas geraram palavras chaves que demonstra interesse pela avaliação e abertura para a prática avaliativa. Foi afirmado pelos

participantes que as avaliações são úteis porque geram: melhoria, mudanças, correção, potencialidades, qualidade, reflexão, estratégias, planejamento entre outras. Estes resultados mostram que a cultura organizacional está aberta para compreender o processo de avaliação como um processo de aprendizagem. Já na questão que indaga sobre a política e avaliação as palavras mais importantes foram: aprendizagem, intenção, melhoramento, providência, oportunidade, decisão, comprometida, desenvolvimento e entre outros. Com essas respostas os participantes levam a inferência que avaliação deve ser voltada á aprendizagem sócio-cívica também, além de ser voltada à organização, em sua dimensão prático-organizacional.

6. RECOMENDAÇÕES

Os resultados da pesquisa metaavaliativa apontam para abertura das práticas avaliativas sendo o qualificado o elemento participativo. Isso significa focalizar a atenção sobre as metodologias voltadas para o uso de instrumentos à disposição do contexto SAEC. De modo que o ato de monitorar e avaliar permita uma ação produtiva – criativa, reiterativa, burocrática e cívica. Produtiva – criativa por perceber a capacidade existente no âmbito do SAEC para enfrentar problemas e construir soluções a partir da consciência coletiva; Reiterativa nas suas experiências positivas e possibilitá-las que essas sejam vivenciadas em outros contextos; Burocrática porque as avaliações geram informações, servem como memória organizacional e podem ser usadas para a gestão do conhecimento; Cívica no sentido que leva a mobilizar esforços em direção das mudanças possíveis. As avaliações permitem a consciência das próprias vivências acumuladas e transformação e construção social, mas equitativa e justa.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As formas e métodos de monitoramento e avaliação devem ser objetos de construção coletiva no SAEC. Apesar das diversas correntes teóricas e de concepção sobre monitoramento & avaliação o que determina a escolha destas é a utilidade e a capacidade que estas têm em gerar conhecimento útil para os indivíduos e organizações. A sua reiteração depende dos sujeitos que vivencia os contextos organizacionais – comunitários.

REFERÊNCIAS

- BOULLOSA, Rosa de Freitas; ARAÚJO, Edgilson Tavares. **Avaliação e Monitoramento de Projetos Sociais**. IESDE Brasil S.A. 2009. 264p.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL. **Manual de desastre misto**. Brasília: Mi, 2003. 92 p. Secretaria nacional de defesa civil nacional.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL. **Manual de desastre naturais**. Brasília: MI, 2005, p. 35-100.
- BRASIL. Ministério da Integração Nacional, secretaria nacional de defesa civil nacional. **Manual de desastres humanos**. Brasília: MI, 2003. v.1 p. 35-50.
- BRASIL. Ministério da Integração Nacional, secretaria nacional de defesa civil nacional. **Manual de desastres humanos de natureza biológica**. Brasília: MI, 2003. v.1.
- BRASIL. Política nacional de defesa civil secretaria nacional de defesa civil nacional. Brasília. MI 2004.
- COHEN, Enesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. 1ª ed. Petrolis,1993, p. 85-150.
- Lakatos, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4. ed. São Paulo: ATLAS, 1992.
- ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projeto de estágios e pesquisa em administração**. 3. ed. São Paulo: Athas, 2009.
- TREVISAN, Andrei Pittol; BALLEEN, Hans Michel Van. Avaliação de políticas públicas: uma revisão teórica de um campo em construção.. **Revista de Adm Pública**, Rio de Janeiro, v. 42, n. , p.15-26, 02 Não é um mês valido! 2011.
- Valencio, Norma; Siena, Mariana; Marchezini, Victor; Gonçalves, Juliano Costa. (Org.). **Sociologia dos desastres-construção, interfaces e perspectivas no Brasil**. 1ed. São Paulo: RIMA, 2009. 280p.
- WARTHER, Blaine R.. Avaliação de programas: concepções e praticas. In:. São Paulo: Editora Gente, 2004. p. 35-60.